

Santo, não se lhe perdoará, nem neste Mundo, nem no outro.

33 Ou fazei a arvore boa, e o seu fruto bom: ou fazei a arvore má, e o seu fruto máo: pois que pelo fruto he que a arvore se conhece.

34 Raça de Viboras, como podeis fallar cousas boas sendo máos? porque a boca falla o de que está cheio a coração.

35 O homem bom do bom thesouro tira boas cousas: mas o homem máo do máo thesouro tira más cousas.

36 E digo-vos que de toda a palavra ociosa, que fallarem os homens, darão conta della no dia do Juizo.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado.

38 Então lhe tornárão alguns dos Escribas e Fariseos, dizendo: Mestre, nos quizemos ver-te fazer algum prodigio.

39 Elle lhes respondeo, dizendo: Esta geração má e adultera pede hum prodigio: mas não lhe será dado outro prodigio, senão o prodigio do Profeta Jonas.

40 Porque assim como Jonas esteve no ventre da balêa tres dias e tres noites; assim estará o Filho do Homem tres dias e tres noites no coração da terra.

41 Os habitantes de Ninive se levantarão no dia do Juizo com esta geração, e a condemnarão: porque fizeram penitencia com a prgação de Jonas. E eis-aqui está neste lugar quem he mais do que Jonas.

42 A Rainha do Meiodia se levantará no dia do Juizo com esta geração, e a condemnará: porque veio lá das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão, e eis aqui está neste lugar quem he mais do que Salamão.

43 E quando o espirito immundo tem sahido de hum homem, anda por lugares seccos buscando repouso, e não no acha.

44 Então diz: Voltarei para minha casa, donde sahi. E quando vem a acha desocupada, varrida, e ornada.

45 Então vai, e ajunta a si outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando habitão alli: e o ultimo estado daquelle homem fica sendo peor que o primeiro. Assim tambem acontecerá a esta geração péssima.

46 Estando elle ainda fallando ao Povo, eis-que se achavão da parte de fóra sua mãe e seus irmãos, que procuravão fallar-lhe.

47 E hum lhe disse: Olha que tua mãe e teus irmãos estão alli fóra, e te buscão.

48 E elle respondendo ao que lhe fallava, lhe disse: Quem he minha Mãi, e quem são os meus irmãos?

49 E estendendo a mão para seus Discipulos, disse: Eis-alli minha Mãi, e meus irmãos.

50 Porque todo aquelle que fizer a von-

tade de meu Pai que está nos Ceos, esse he meu irmão, e irmã, e mãe.

CAPITULO XIII.

Jesus sentado em huma barca propõe ao povo varias parabolos, como a do semeador, e a do joio misturado no trigo. Elle as explica particularmente a seus Discipulos. Ensinando em Nazareth, diz que hum Profeta só na sua Patria deixa de ter estimação.

NAQUELLE dia sahindo Jesus de casa, sentou-se á borda do mar.

2 E vierão para elle muitas gentes, de tal sorte que entrando em huma barca se assentou: e toda a gente estava em pé na ribeira,

3 E lhes fallou muitas cousas por parabolos, dizendo: Eis-ahi que sahio o que semêa, a semear.

4 E quando semeava, huma parte da semente cahio junto de estrada, e vierão as aves do Ceo e comêrão na.

5 Outra porém cahio em pedregulho, onde não tinha muita terra: e logo nascêo, porque não tinha altura de terra:

6 Mas sahindo o Sol se queimou: e porque não tinha raiz se seccou.

7 Outra igualmente cahio sobre os espinhos: e crescêrão os espinhos, e estes a affogárão.

8 Outra em fim cahio em boa terra: e dava fructo, havendo grãos que rendião a cento por hum, outros a sessenta, outros a trinta.

9 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os Discipulos, lhe disserão: Por que razão lhes fallas tu por parabolos?

11 Elle respondendo, lhes disse: Porque a vós outros vos he dado saber os mysterios do Reino dos Ceos: mas a elles não lhes he concedido.

12 Porque ao que tem, se lhe dará, e terá em abundancia: mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isso he que eu lhes fallo em parabolos: porque elles vendo não vem, e ouvindo não ouvem, nem entendem.

14 De sorte que nelles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Vós ouvireis com os ouvidos, e não entendereis? e vereis com os olhos, e não vereis.

15 Porque o coração deste povo se fez pezado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e elles fechárão os seus olhos: para não succeder que vejão com os olhos, e oução com os ouvidos, e entendão no coração, e se convertão, e eu os sare.

16 Mas por vós, ditosos os vossos olhos pelo que vem, e ditosos os vossos ouvidos pelo que ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muitos Profetas e justos desejárão ver o

que vedes, e não no virão: e ouvir o que ouvis, e não no ouvirão.

18 Ouvi pois, vós-outros, a parábola do semeador.

19 Todo aquelle, que ouve a palavra do Reino, e não a entende, vem o máo, e arrebatá o que se semeou no seu coração: este he o que recebeu a semente junto da estrada.

20 Mas o que recebeu a semente no pedregulho, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gosto:

21 Porém elle não tem em si raiz, antes he de pouca duração: e quando lhe sobrevem tribulação e perseguição por amor da palavra, logo se scandaliza.

22 E o que recebeu a semente entre espinhos, este he o que ouve a palavra, porém os cuidados deste mundo, e o engano das riquezas suffocão a palavra, e fica infructuosa.

23 E o que recebeu a semente em boa terra, este he o que ouve a palavra e a entende, e dá fruto, e assim hum dá a cento, e outro a sessenta, e outro a trinta por hum.

24 Outra parábola lhes propoz, dizendo: o Reino dos Ceos he semelhante a hum homem, que semeou boa semente no seu campo:

25 E em quanto dormião os homens, veio o seu inimigo e semeou depois cizania no meio do trigo e foi-se.

26 E tendo crescido a herva, e dado fruto, appareceu tambem então a cizania.

27 E chegando os servos do Pai de familia, lhe disserão: Senhor, por ventura não semeaste tu boa semente no teu campo? Pois donde lhe veio a cizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo he que fez isto: E os servos lhe tornárão: Queres tu que nós vamos e a arranquemos?

29 E respondeo-lhes: Não: para que talvez não succeda, que arrancando a cizania, arranqueis juntamente com ella tambem o trigo.

30 Deixai crescer huma e outra cousa até á seifa, e no tempo da seifa direi aos segadores: Colhei primeiramente a cizania, e atai-a em molhos para a queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celeiro.

31 Propoz-lhes mais outra parábola, dizendo: O Reino dos Ceos he semelhante a hum grão de mostarda que hum homem tomou a semeou no seu campo:

32 O qual grão he na verdade o mais pequeno de todas as sementes: mas depois de ter crescido, he a maior de todas as hortaliças, e se faz arvore, de sorte que as aves do Ceo vem a fazer ninhos nos seus ramos.

33 Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino dos Ceos he semelhante ao fermento, que hum mulher toma, e o esconde em

tres medidas de farinha, até que todo elle fica levedado.

34 Todas estas cousas disse Jesus ao povo em parábolas: e não lhes fallava sem parábolas:

35 A fim de que se cumprisse o que estava annuciado pelo Profeta, que diz: Abrirei em parábolas a minha boca, farei della sahir com impeto cousas escondidas dês da criação do Mundo.

36 Então, despedidas as gentes, veio a casa: e chegarão-se a elle os seus Discipulos, dizendo: Explicanos a parábola da cizania do campo.

37 Elle lhes respondeo, dizendo: O que semêa a boa semente he o Filho do Homem.

38 E o campo he o Mundo. A boa semente porém sãos os filhos do Reino. E a cizania são os máos filhos.

39 E o inimigo que a semeou he o diabo. E o tempo da seifa he o fim do Mundo. E os segadores são os Anjos.

40 De maneira que assim como he colhida a cizania e queimada no fogo: assim acontecerá no fim do Mundo:

41 Enviará o Filho do Homem os seus Anjos, e tirarão do seu Reino todos os escandalos, e os que obrão a iniquidade:

42 E lançallos-hão na fornallia de fogo. Alli será o choro, e o ranger com os dentes.

43 Então resplandecerão os justos, como o Sol, no Reino de seu Pai. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

44 O Reino dos Ceos he semelhante a hum thesouro escondido no campo, que quando hum homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vai, e vende tudo o que tem, e compra aquelle campo.

45 Assim mesmo he semelhante o Reino dos Ceos a hum homem negociante que busca boas perolas.

46 E tendo achado huma de grande preço, vai vender tudo o que tem, e a compra.

47 Finalmente o Reino dos Ceos he semelhante a huma rede lançada no mar, que toda a casta de peixes colhe:

48 E depois de estar cheia, a tirão os homens para fóra, e sentados na prada escolhem os bons para os vasos, e deitão fóra os máos.

49 Assim será no fim do Mundo: sahirão os Anjos, e separarão os máos de entre os justos.

50 E lançallos-hão na fornallia de fogo: alli será o choro, e o ranger com os dentes.

51 Tendes vós comprehendido bem tudo isto? Respondêrão elles: Sim.

52 Elle lhes disse: Por isso todo o Escriba instruido no Reino dos Ceos, he semelhante a hum Pai de familia, que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.

53 E depois que acabou de dizer estas parabolás, aconteceo partir Jesus dalli.

54 E vindo para a sua patria, elle os ensinava nas suas Synagogas de modo que se admiravão, e dizião: Donde lhe vem a este huma sabedoria como esta, e taes maravilhas?

55 Por ventura não he este o Filho do Official? Não se chama sua Mãi Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas:

56 E suas irmãs não vivem ellas todas entre nós? Donde vem logo a este todas estas cousas?

57 E delle tomavão occasião para se escandalizarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha Profeta sem honra senão na sua patria e na sua casa.

58 E não fez alli muitos milagres, por causa da incredulidade de seus naturaes.

CAPITULO XIV.

Dá-se a cabeça do Baptista a huma moça por preço da hum baile. Com cinco pães e dous peixes satisfaz Jesu Christo no Deserto cinco mil homens. Caminha sobre as ondas em occasião de tormenta. O mesmo faz Pedro enquanto lhe não falta a fê. Cura o Senhor diversas enfermidades a o contacto do seu vestido.

NAQUELLE tempo Herodes Tetrarca ouviu a fama de Jesus:

2 E disse aos seus criados: Este he João Baptista: elle resuscitou d'entre os mortos, e por isso obrão nelle tantos milagres.

3 Porque Herodes tinha feito prender a João, e ligar com cadeias: e assim o metteo no carcere por causa de Herodias mulher de seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: Não te he licito têlla por mulher.

5 E querendo matallo temia ao Povo, porque o reputavão como hum Profeta.

6 Mas no dia em que Herodes fazia annos, bailou a filha de Herodias diante de todos, e agradou a Herodes.

7 Por onde elle lhe prometteo com juramento, que lhe daria tudo o que lhe pedisse.

8 Mas ella prevenida por sua mãe, Dame, disse, aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E o Rei se entristeceo: mas pelo juramento, e pelos que estavão com elle á meza, lha mandou dar.

10 E deo ordem que fossem degollar a João no carcere.

11 E foi trazida a sua cabeça n'um prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe.

12 E chegando os seus Discipulos levárão o seu corpo, e o sepultárão: e forão dar a noticia a Jesus.

13 E quando Jesus o ouviu, se retirou

dalli em huma barca a hum lugar solitario apartado: e tendo ouvido isto as gentes forão sahindo das Cidades a pé em seu seguimento.

14 E ao saltar em terra vio Jesus huma grande multidão de gente, e teve delles compaixão, e curou os seus enfermos.

15 E vindo a tarde, se chegarão a elle os seus Discipulos, dizendo: Deserto he este lugar, e a hora he já passada: deixa ir essa gente, para que passando ás Aldeias, compre de comer.

16 E Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se ir: dai lhes vós-outros de comer.

17 Responderão-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Jesus lhes disse: Trazei-mos cá.

19 E tendo mandado á gente que se recostasse sobre o feno, tomando os cinco pães e os dous peixes, com os ollos no Ceo abençoou e partio os pães, e os deo aos Discipulos, e os Discipulos ao Povo.

20 E comêrão todos, e se saciárão. E levantarão do que sobejou, doze cestos cheios daquelles fragmentos.

21 E o numero dos que comêrão foi de cinco mil homens, sem fallar em mulheres, e meninos.

22 E obrigou logo Jesus a seus Discipulos a que se embarcassem, e que passassem primeiro que elle á outra ribeira do lago, em quanto elle despedia a gente.

23 E logo que a despedio, subio só a hum monte a orar. E quando veio a noite achava-se alli só:

24 E a barca no meio do mar era combatida das ondas: porque o vento era contrario.

25 Porém na quarta vigilia da noite, veio Jesus ter com elles, andando sobre o mar.

26 E quando o virão andar sobre o mar, se turbárão, dizendo: He pois hum fantasma. E de medo começarão a gritar.

27 Mas Jesus lhes fallou immediatamente, dizendo: Tende confiança: sou eu, não temais.

28 E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se tu és, manda-me que vá até onde tu estás, por cima das aguas.

29 E elle lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, hia caminhando sobre a agua para chegar a Jesus.

30 Vendo porém que o vento era rijo, temeo: e quando se hia submergindo, gritou, dizendo: Senhor, põe-me a salvo.

31 E o mesmo ponto Jesus estendendo a mão, o tomou por ella: e lhe disse: Homem de pouca fê, porque duvidaste?

32 E depois que subirão á barca, cessou o vento.

33 Então vierão os que estavão na barca e o adorárão, dizendo: Verdadeiramente tu és Filho de Deos.